

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EFICÁCIA DA SULFADIAZINA DE PRATA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MAYARA MARTINS DE CARVALHO

ANDRÉA PINTO DA COSTA

BIANCA MARIA AGUIAR DE OLIVEIRA

Autores:

DÉBORA DOS REIS SOARES

JESSICA MARIA AGUIAR DE OLIVEIRA

JULYANA DA COSTA LIMA CAVALCANTE

LEONARDO TELES MARTINS MASCARENHAS

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões ocasionadas por exposição do corpo à ação de diversos agentes, tais como calor ou radiação, frio, radioatividade, eletricidade, fricção ou exposição a produtos químicos, causando destruição parcial ou total da pele e seus anexos, danos esses que variam de acordo com a duração e intensidade de contato com o agente agressor, a espessura da pele, região anatômica acometida, tamanho da área exposta, vascularização local e idade, além de acometimentos psicológicos ao paciente. Neste contexto, destaca-se a sulfadiazina de prata, conduzindo à recuperação da função fisiológica, alívio ou supressão dos sintomas, e à restauração estética e funcional das lesões sem a ocorrência de cicatrizes hipertróficas ou queloides. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências científicas referentes à efetividade da cicatrização de queimaduras com a utilização de sulfadiazina de prata. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de artigos acessados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) a partir dos descritores e palavras-chave “Unidade de Queimados”, “Queimadura”, “Sulfadiazina de Prata”. Concomitantemente, realizou-se uma revisão das Cartilhas da Sociedade Brasileira de Queimaduras do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As consequências geradas pela queimadura é mais ampla do que se pode imaginar, não significando apenas uma lesão limitada à superfície cutânea, pois intensas alterações metabólicas, hemodinâmicas, psicológicas e funcionais alteram totalmente a vida do paciente. Visto isso, a sulfadiazina de prata com suas importantes ações antimicrobianas, bactericidas imediata e bacteriostáticas residuais, demonstra superioridade no que tange menor custo, tempo de cicatrização e características histológicas como melhor elasticidade e maior densidade microvascular; além de propriedades anti-inflamatórias que impedem a conversão da ferida e a formação de cicatrizes hipertróficas ou queloides, destacando-se principalmente em virtude do ataque direto às células bacterianas. **CONCLUSÃO:** Dentro de um comparativo com outras bandagens e tratamentos, a sulfadiazina de prata, apresenta respostas significativamente favoráveis em relação ao tempo médio de cicatrização de queimaduras, observando-se, ainda, a ação antimicrobiana do composto na melhoria da qualidade de vida do cliente, protegendo a evolução terapêutica dos tecidos danificados, contra colonizações bacterianas ou até mesmo fúngicas.